



Hospitalidade a partir de uma perspectiva política: o lugar do hóspede.¹

Lucas A. de O. Cintra², Sênia Regina Bastos³

Resumo

Este artigo objetiva fundamentar teoricamente, a partir de pesquisa bibliográfica em livros de referência e artigos de periódicos, uma perspectiva política para a hospitalidade, partindo da compreensão de que os grupos ou comunidades, ao se articularem em torno de uma identidade comum essencialmente baseada no processo de diferenciação de outros, assumem ritos e práticas para o gerenciamento do contato com este estranho, que é condicionado ao ter sua passagem permitida - tornando-se, assim, hóspede - para que, por sua vez, não perturbe, com sua estrangeirice, a dinâmica interna dos membros do grupo anfitrião. A partir desta função política - que é organizadora da interação entre identidades/comunidades distintas, com signos e linguagem diferentes - que a hospitalidade assume uma série de mecanismos que, com a permissão da passagem do recém-chegado, também legitima e demarca o limite do grupo. Nesse mesmo sentido, ao assumirem a relação de hospitalidade, anfitrião e hóspede suspendem o tempo e o espaço comuns, instaurando uma nova lógica espaço/tempo para a relação, ritualizada, condicionada e condicionante, aqui denominada por zona de hospitalidade, o espaço relacional onde é viabilizada a própria relação entre ambos personagens, sem que o hóspede perturbe o espaço de intimidade do anfitrião. Identifica também, nesta dinâmica, o esforço físico e psíquico para a construção e manutenção deste espaço intermediário. Ademais discute a possibilidade de emancipação do hóspede, ao se apropriar do espaço que ocupa e reivindicá-lo; de dentro, portanto, do espaço inicialmente assumido pelo anfitrião. Assim, este trabalho questiona o sentido do processo de exclusão e como este, e a lógica associada a este processo, vincula-se à relação discursiva entre incluído e excluído, de forma que a alteração desta lógica também implica, na discussão levantada, em ressignificação da própria semiosfera, o conjunto de signos que caracterizam e sustentam as dinâmicas identitárias da comunidade inicialmente estabelecida.

Palavras-chave: Identidade; Comunidade; Hospitalidade; Política.

¹ Pesquisa desenvolvida com financiamento PROSUP-CAPES/Universidade Anhembi Morumbi.

² Bacharel em Relações Públicas e Mestrando em Hospitalidade pela Universidade Anhembi Morumbi. laocintra@gmail.com. <http://lattes.cnpq.br/9003543969580287>

³ Bacharel, Mestre e Doutora em História pela PUC-SP, Professora Titular do PPG em Hospitalidade (UAM), Bolsista de Produtividade do CNPq. seniabastos@gmail.com. <http://lattes.cnpq.br/9403222681503465>